

OBRAS DE ESTILO

UMA VIAGEM NO TEMPO E NO ESPAÇO COM TÍTULOS QUE RETRATAM A ARQUITETURA DO RIO DE JANEIRO, DE HAVANA E TÓQUIO, ALÉM DE UM PASSEIO PELA MAGIA DAS CORES E DA MODA DO SÉCULO 20

POR JENNIFER GONZALES

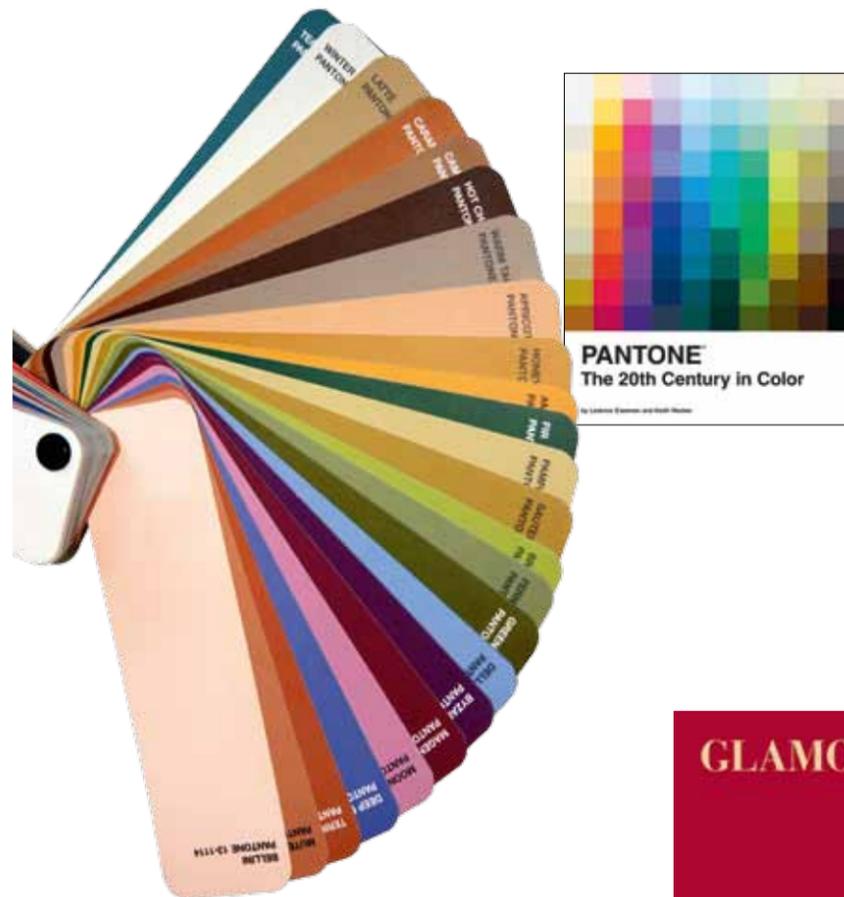


AUGE DE CUBA

Em meados do século 20, Cuba era um país próspero, e sua arquitetura refletia essa grandeza, com mansões de estilo europeu e casas modernistas tropicais. Para traçar essa trajetória evolutiva, o arquiteto e autor Hermes Mallea, sócio do escritório M(Group), de Nova York, realizou oito viagens à maior ilha do Caribe. O resultado é o livro **Great Houses of Havana**. Um dos seus registros é a Finca Vigía, residência do escritor Ernest Hemingway, que elegeu o país como seu lugar no mundo. Acima, o living da casa onde ele viveu de 1939 a 1960. The Monacelli Press, 272 págs. Amazon; www.amazon.com

Joias cariocas

Por meio de desenhos, o artista e historiador Pablo de la Riestra revela a arquitetura barroca da antiga capital imperial na obra **Rio de Janeiro**, segundo volume da série **Caderno de Viagem** (o primeiro foi dedicado a Paraty). As 31 ilustrações de edifícios civis (à dir., o *Theatro Municipal*), religiosos e militares são minuciosamente detalhadas, destacando toda a riqueza dessas construções, que, muitas vezes, passam despercebidas em meio ao burburinho do cotidiano. Beñ Editora, 124 págs. Livraria Cultura; www.livrariacultura.com.br

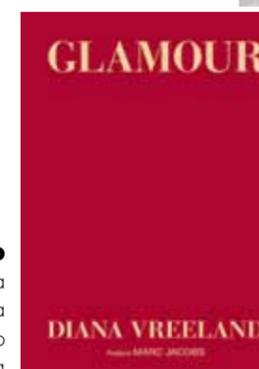


Possibilidades cromáticas

Cores fazem parte do apelo visual do mundo, e Leatrice Eiseman e Keith Recker ajudam a ditar quais delas serão usadas futuramente no mercado. Os autores de **Pantone – The 20th Century in Color** são, respectivamente, a diretora executiva do Pantone Color Institute e o consultor da empresa, fundada em 1962, além de editor da revista *HAND/EYE*. A dupla voltou ao século 20 e examinou os tons que se tornaram influentes e os que passaram sem deixar rastros, por meio de 200 obras de arte e peças de decoração e da moda. Chronicle Books, 208 págs. Freebook; www.freebook.com.br

Gosto icônico

A ex-número 1 da *Vogue* americana, Diana Vreeland (1903-1989) – equivalente a Anna Wintour de hoje –, ficou famosa pelo gosto sofisticado e que ajudou a transformar a revista no símbolo máximo da moda, nos anos 1960 e 1970. Na década seguinte, a então editora da *Doubleday* e amiga Jacqueline Kennedy Onassis a convidou a criar um livro com suas imagens favoritas. Agora em português, **Glamour** reúne 170 fotografias em preto e branco feitas por nomes como Cecil Beaton e Richard Avedon. Exemplo é Greta Garbo na praia, em 1932 (acima, à dir.). Cosac Naify, 208 págs.; editora.cosacnaify.com.br



Fotos: Adrian Fernandez (Great Houses of Havana), Leatrice Eiseman e Keith Recker (Pantone), acervo Martin Munkacsy / cortesia Howard Greenberg Gallery (Glamour), Charlie Koolhaas (Project Japan – Metabolism Talks...) e divulgação

Vanguarda japonesa

Em parceria com o curador suíço Hans Ulrich Obrist, o arquiteto holandês Rem Koolhaas fez, na obra **Project Japan – Metabolism Talks...**, um registro documental do primeiro movimento arquitetônico de vanguarda na Ásia, o Metabolismo, surgido no Japão na década de 1960. Para resgatar a história dessa corrente, que refletiu sobre a construção em larga escala no pós-guerra e imprimia um conceito orgânico em seus projetos, a dupla entrevistou alguns de seus representantes, como o arquiteto Kisho Kurokawa, autor da Nakagin Capsule Tower (à esq.). Taschen, 720 págs. Barnes & Noble; www.barnesandnoble.com

